

# Boletim Commercial

Revista Mensal de Interesses Economicos e Commerciaes

Sob os auspicios da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

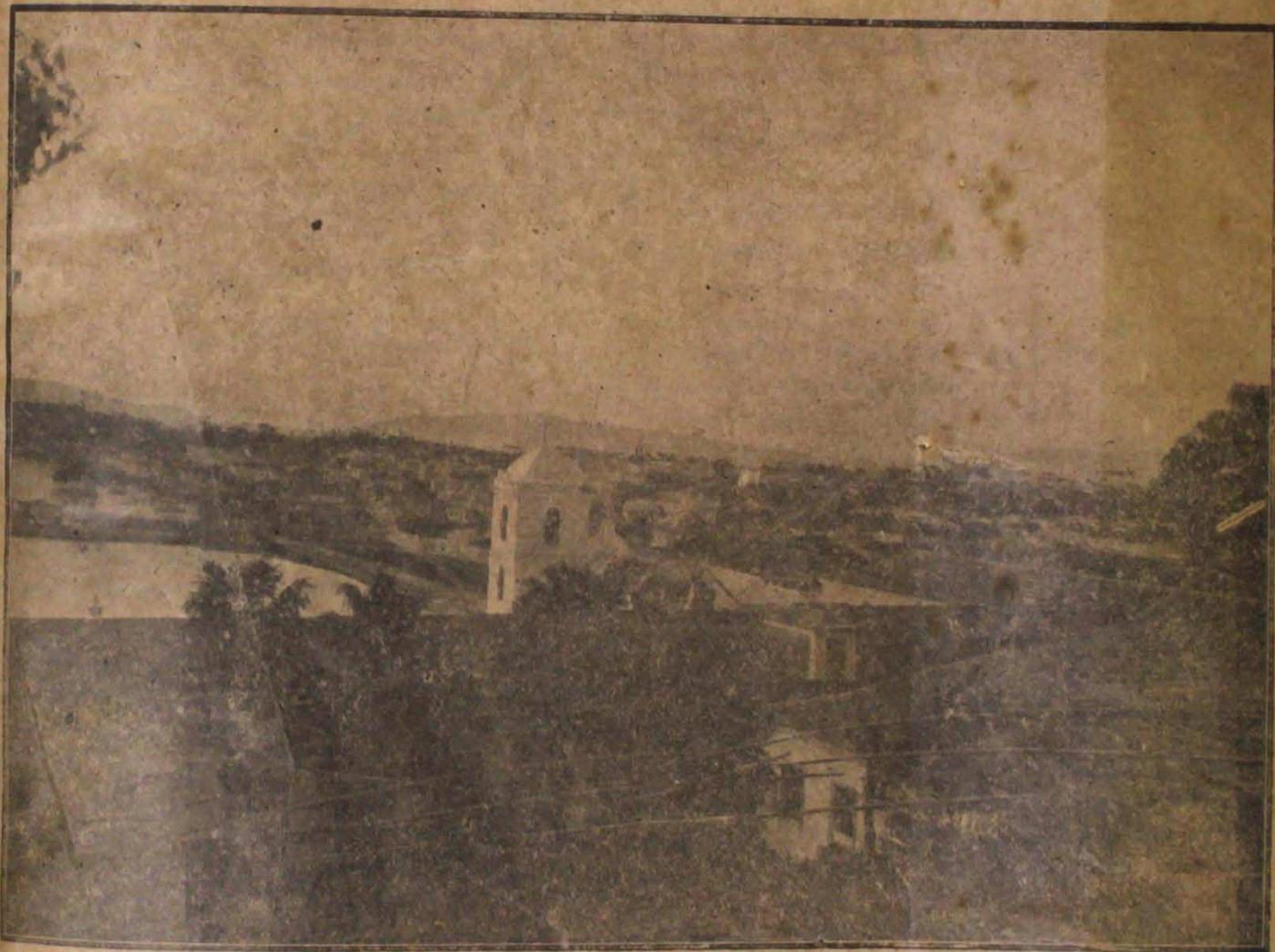
Anno 3.

Março de 1920

N. 41

E' encorajando o agricultor, animando a industria pastoril; rasgando estradas;-- protegendo a produçãõ; barateando o producto, facilitando-lhe o accesso aos seus escoadouros naturais, esses portos magnificos que possuímos... è desta maneira que vamos encontrar a formula definitiva e boa para a solidez do nosso futuro economico, em ultima analyse, da riqueza publica.

Palavras do eminente Dr. Hercilio Luz, na mensagem ultima.



Florianopolis, vista do outeiro «Menino Deus»

# Boletim Commercial

Revista Mensal de Interesses Economicos e Commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno III

Florianopolis, Março de 1920

N. 41

## Directoria da Associação Commercial

Presidente---Carlos V. Wendhausen  
Vice---Presidente---Lauro Linhares  
1. Secretario---Francisco P. Oliveira Filho  
2. Secretario---Gustavo da Costa Pereira  
1. Thesoureiro---Florencio T. da Costa.  
2. Thesoureiro---Guilherme Chaplin Filho

## Secretaria da Associação

Conforme deliberação da Directoria da Associação Commercial, o expediente da Secretaria abre-se, diariamente, ás 11 horas e encerra-se ás 15 horas.

Sede social--Praça 15 de Novembro n. 21 (sob.)

## Direcção do Boletim Commercial

Florencio T. da Costa F. P. Oliveira Filho  
L. C. de Andrada

O BOLETIM será distribuido gratuitamente aos socios da "Associação Commercial de Florianopolis", ás Associações e Centros Commerciaes, aos Bancos e Syndicatos.

Assignatura -- Anno 5\$000

## O Cambio Brasileiro

A situação economico-financeira do Brasil continúa a ser observada e estudada nos principaes centros do mundo. Agora mesmo, o "South American Journal," de Londres, num interessante estudo que publicou sobre o cambio brasileiro, salienta que a taxa actual de dezoito por cento tende a fazer diminuir o volume das exportações e acha que a reabertura da Caixa de Conversão muito concorreria para impedir a diminuição de certas exportações por meio da estabilização do cambio, de fôrma a evitar a possibilidade de violentas fluctuações. Depois de dizer que o systema monetario é garantido apenas pela reserva de ouro de tres por cento, o jornal conclue que a presente prosperidade do Brasil offerece a melhor oportunidade para fixar a cotação do mil reis.

## Representações Commerciaes

### Um escriptorio commercial bem installado

Tivemos o prazer de visitar, ha dias, o bem montado escriptorio de representações do nosso esforçado e activo conterraneo, sr. Abilio Mafra nome sobremodo conhecido em nosso meio commercial.

Constatamos, com alegria, a operosidade e o credito do estimado representante commercial pelo grande numero de firmas que lhe entregaram seus interesses em nosso Estado, e pelo variado e importante mostruario que possui. Dentre as casas de reconhecido valor commercial, que o snr. Abilio Mafra representa, notamos a dos snrs. Dias Garcia & Cia, Rio, ferragem; Caldeira & Cia, Rio, fazendas; Usina S. Gonçalo, Rio, conservas; J. Filomeno Gomes, uma das mais importantes fabricas de camisas do Paiz, Rio; Othon Mendes, Pernambuco, Rodrigues Fernandes & Cia. etc, etc.

O nosso activo conterraneo, muito breve, formará, em nossa praça, com o snr. Gastão Camara, de Curitiba, uma sociedade commercial sob a razão de Camara & Mafra, com o mesmo ramo de commissões, consignações e conta propria.

Dada a reconhecida operosidade dos distinctos patricios, é facil de se prever o concurso que a nova firma trará ao commercio do Estado, razão por que o Boletim Commercial tem grande alegria em registrar essa noticia.

Somos agradecidos ao snr. Abilio Mafra pela gentileza com que nos facilitou as informações que pedimos, e lhe desejamos muitas prosperidades no seu trabalhoso ramo de negocio.

## Boletim Commercial

Com o presente numero, melhora o Boletim Commercial, mais uma vez, as suas condições como organo devotado aos interesses economicos e commerciaes do Estado.

Surgido em Janeiro de 1918, simples folha quinzenal, augmentou seu numero de paginas, semestre após semestre, até-se converter em revista mensal, de trinta e duas paginas em Maio de 1919.

Hoje, ampliadas as suas columnas, em novo formato, acompanhando suas congeneres no paiz, o *Boletim* firma mais um marco no seu caminho progressivo, realisando as aspirações de um nucleo de commerciantes que lhe tem prestado o concurso do seu auxilio.

Unica revista no Estado inteiramente consagrada aos interesses da nossa Industria e do nosso Commercio, o *Boletim* em toda a sua existencia no jornalismo catharinense tem constatado, diariamente, inequivocas manifestações de sympathia e apoio que é toda a sua recompensa desses tres annos de labuta que elle tem vivido.

Para a nossa nova phase chamamos a attenção do Commercio Catharinense.

# Commercio Catharinense

I

"Minotauro da India"---Pedralvares e Martim Affonso---O feudalismo---Primeira lavoura nas terras de S. Catharina---Moschera e os carijós---O primeiro nucleo commercial sem leis e sem direitos.

Os thesouros fabulosos da India convergiam para Asia todas as atenções de D. Manuel e seus ministros.

Pedro Alvares Cabral, em Março de 1500, deixa Portugal em derrota para a India e descobre o Brasil.

As caravellas de Cabral, diz Ferreira da Rosa, (1) vieram estender os dominios e o commercio de Portugal, vieram alargar os scenarios em que se deviam exhibir, crescer, frutificar a civilização transbordante do Oriente. Era a continuação do labor phenicio, era o desdobramento da intellectualidade carthagineza, era o polen fecundante das industrias vindas do Mediterraneo e do Caucaso o que as caravellas de Cabral representavam, em 1500 nas aguas da America do Sul.

Estava aberto o novo e grande capitulo da historia do Commercio Universal.

Descoberta a terra, Portugal não lhe deu valor. "O minotauro da India devora todas as forças e absorve todas as cobiças". (2)

Só em 1530, D. João III, o rei colonizador, iniciou no Brasil o povoamento systematico, embarcando os primeiros colonos portuguezes para as terras brasilicas Motivaram-no, já o espirito emprehendedor de D. João, já as expedições hespanholas e francezas que, de continuo, traficavam nas extensas e mal guardadas costas da America portugueza.

De facto. Uma expedição franceza em 1504 aportou ao nosso continente, communicando com os indigenas.

Crê-se, geralmente, que o ponto alcançado pelo capitão Binot, chefe da expedição, foi o de S. Francisco. Em 1527 aportou a S. Catharina, arribado, um navio hespanhol que se destinava ás Molucas. Esse navio foi abastecido por castelhanos que aqui viviam, sobreviventes duma expedição de Dias Solis.

Varios outros pontos das terras recém descobertas eram visitados por navios estrangeiros que traficavam com os indios, deixando mesmo, alguns delles, marinheiros que preparavam campo para o seu commercio.

A esses principios irregulares de colonização, succedeu o plano economico de D. João III, em 1530.

Dando execução a este plano, em 1531, 12 de agosto, Martim Affonso de Souza chegava à Cananèa. Alguns portuguezes que alli se achavam organizaram, com oitenta homens da expedição, uma *bandeira* à cata de ouro e prata. Chegaram até o Iguassú e penetraram no sertão catharinense.

Foram esses os primeiros dos valentes desbravadores de nossas terras. Infelizmente os indios que aldeava-

por aquellas immediações chacinaram os ousados portuguezes.

Martim Affonso continuou sua derrota para o Sul, certificando-se da importancia das costas brasileiras. Na volta fundou em S. Vicente uma feitoria.

Em 1530-35, dividiu D. João III o Brasil em Capitánias, a cujos donatarios, verdadeiros satrapas, só era vedado o poder de cunhar moeda.

A metropole só exigia, dos productos, o dizimo.

Uma politica de sensata liberdade insentava a agricultura, a industria e o commercio de restricções vexatorias, franqueando a colonia aos estrangeiros, mediante o pagamento de leves direitos differenciaes. Os impostos eram moderados, poucos os artigos estancados, e era livre a translação dos individuos de umas para outras capitánias, e de qualquer dellas para o estrangeiro. (3)

As terras de S. Catharina, na sua maior porção, ficaram incluídas na capitania de Pero Lopes de Souza, com o titulo de terras de Sant'Anna.

A primeira lavoura que se estendeu em nossas terras dando inicio a um commercio regularizado foi orientada pelo hespanhol Moschera, valente e audacioso pirata de terra, que, em 1536, chefiando um bando de aventureiros e indios carijós atacou, saqueando, a villa de S. Vicente.

Tangido, mais tarde, pelo captião mór, embarcou com seus homens e veio se estabelecer na ilha de S. Catharina, traficando com os selvagens e com os navios que refrescavam por essas paragem.

Gonsalo Mendosa, nesta epoca, procurou abastecer-se na ilha para prouver os forças hespanholas que guerreavam no Prata, o que realizou com grande facilidade. Os indios carijós, valentes e mansos, prestaram-se com vantagem auxilios aos hespanhóes da Ilha para as extensas plantações que estes já faziam. Estava formado um nucleo commercial, sem leis e sem direitos, mas de valia extrema para os audazes conquistadores do sul.

(3) O. Martins op. cit. p. 11

L. C. de Andrada.

## A Belgica precisa de madeiras

«O Sr. R. Matagne, enviado ao Canada por importantes firmas de Antuerpia, afim de adquirir madeiras para a reconstrucção da Belgica, não tendo achado, naquelle paiz, todas as qualidades de que necessita, deseja entrar em relações com os exportadores brasileiros desse producto pedindo-lhes que enviem uma lista de nomes de madeiras com os respectivos preços e todas as condições de fornecimento e expedição para a Belgica, para o endereço do Sr. M. Matagne, rua Sanit Hubert, 373, Montreal, Canadá, pretendendo esse senhor vir brevemente ao Rio de Janeiro, conforme as propostas que lhe forem en-

(1) A Arte de ser Caixeiro p. 42

(2) O. Martins Brasil e Colonias p. 6

# Commercio

## de tecidos

A cotação dos tecidos em geral, quer na America ou na Europa attingio já a um extremo exorbitante. Não seria ainda de impressionar se houvesse tendencias para estabilidade nos preços actuaes.

A deficiencia da materia prima, o decrescimento dos stocks de artigos manufacturados, as greves constantes, a limitação das horas de trabalho, têm contribuido directamente para o encarecimento actual.

As fabricas nacionaes se vêm a braços com enormes difficuldades, e proseguem numa marcha muitissimo vagarosa.

As encomendas se vão accumulando, e no geral são entregues depois de seis, oito, dez e muitas vezes doze mezes. Os fabricantes não têm difficuldades em obter preços elevados, visto que a procura especialmente para tecidos de algodão é ainda muito grande.

Nos primeiros mezes de 1919, apóz á assignatura do armisticio, houve no Brasil, uma alteração violenta nos preços dos tecidos. A existencia de um consideravel stoch nos atacadistas e a brusca terminação da grande guerra, — foi o necessario para terrorisar os commerciantes de tecidos e induzidos a uma baixa precipitada, que poderia resultar em graves consequencias para o commercio do paiz, se não se tivesse accentuado de prompto uma franca reacção.

Erradamente suppunha-se que, terminada a guerra, as industrias europeas, logo se reorganizariam, —foi apenas uma illusão passageira.

O maximalismo, assentando bases para uma nova guerra social, veio destruir de prompto os capitaes e as intenções do industrialista europeu. Os horrores e destroços produzidos pela primeira guerra, e secundados pela actual, incutiram verdadeiro terror ao industrialismo, ceifando assim a vitalidade das industrias.

E assim é, que, na Europa, pelas circumstancias diversas, a vida industrial se acha ainda em inicio de organização. A questão operaria continua em fóco — e o maximalismo com a prepotencia do seu querer, em a essencia do seu programma absorvente, impede a reorganização das industrias, sem uma compensação relativa.

E' um erro pensar-se actualmente na baixa dos tecidos. A lã, algodão, linho e a seda, indispensaveis materias prima, mantem-se em cotações firmes, ainda com tendencias para alta, devido a pouca abundancia. Devemos notar o encarecimento da mão de obra, e o horario da celebre semana ingleza; sò ahí, sobrecarregou as industrias com 30 % de augmento. Portanto, pelo que conhecemos, acompanhando de perto o movimento commercial, especialmente ao que diz respeito ao commercio de tecidos, — affirmamos que os tecidos dentro de curto praso não sof-

frão baixa. De uma correspondencia ingleza extrahimos seguinte: Não se faz questão de preços na lucta para obter-se mercadorias inglezas, de facto a importancia de negocios a realizar-se é muito elevado e demais para capacidade da industria ingleza. Os negocios vindos de toda parte do globo progridem firmes e os preços elevados não parece ser um obstaculo. Um stock deminuto achase no mercado hoje, e as fabricas exigem 10 a 12 mezes para confecção, e ainda com o augmento de 20 e 30% para certos artigos.

Existem fabricantes que tem fechado os seus livros por não se acharem em condições de accitarem encomendas por emquanto. Outros, na esperanza de não vêr confirmado o negocio, cotam preços exorbitantes e fora de proporção, para os tecidos de seu fabrico. Enorme quantidade de pedidos chegam diariamente das Indias, tanto que se torna impossivel em se attender a todos. Os preços do nosso mercado se conservam ainda na alta e os fabricantes não teem difficuldades em obter preços elevados para os tecidos de algodão". Sendo o commercio inglez, no momento actual, o maior exportador de tecidos e tendo firme as suas cotações, bem merece alguma consideração as linhas que acima ficaram transcriptas.

Florianopolis, Março-1920.

*F. Monteiro*

## O "Boletim

## Commercial,

é o unico organ de imprensa, do Estado, que se dedica exclusivamente aos seus interesses economicos e commerciaes. A sua assignatura é

**Apenas de 5\$000 por anno**

Além de receberdes a Revista, adquirireis o direito de usar nossa secção "Anuncios especiais", onde gratuitamente, inseriremos, por tres vezes, um annuncio de vossa firma.

Aos nossos assignantes forneceremos, gratis, os informes que desejarem do nosso

**Departamento de informações**

que está provido de todos os endereços e ramos de negocio das firmas principaes do Estado e do Paiz.

O Boletim é distribuido, gratuitamente, a todos os centros, Associações, Bancos e Sindicatos Commercias, e aos srs. Socios da Associação Commercial de Florianopolis.



# Lloyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

A mais importante empresa de navegação da América do Sul

66 vapores e 126.000 toneladas Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionais para New York, Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevideo.

LINHAS DE GRANDE E PEQUENA CABOTAGEM. LINHAS FLUVIAES

**Vapores de primeira ordem**

LUXUOSAMENTE ORNAMENTADOS OFFERECENDO TODO O CONFORTO

**Agente HEITOR BLUM**

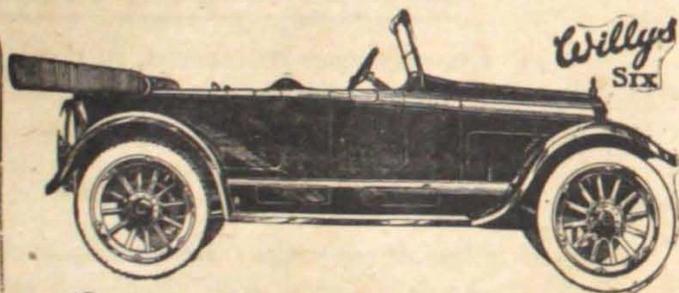
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 1. (SOBRADO)

CAIXA POSTAL N.º 61

Endereço telegraphico-- BRAZILOYD

**FLORIANOPOLIS**

## OVERLAND



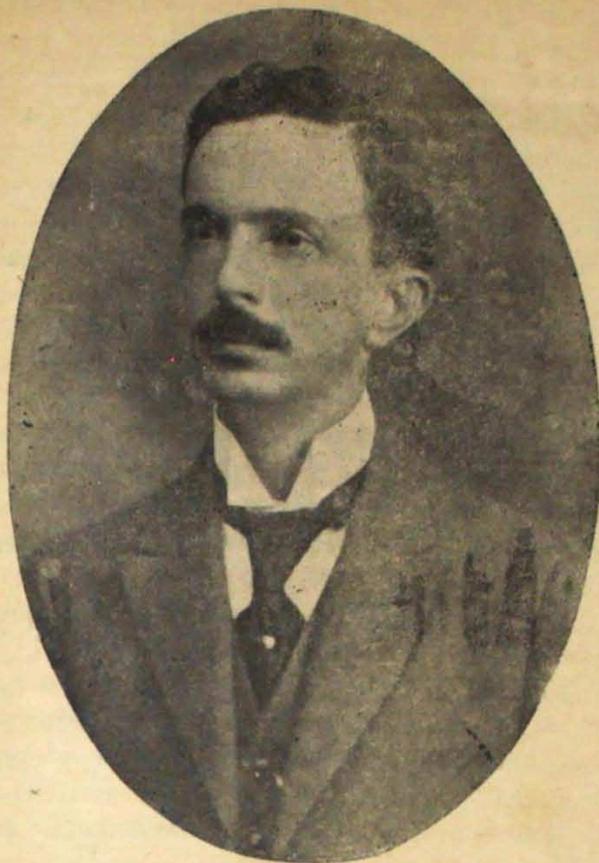
Bellissimo carro, forte,  
de rara elegancia.

*Reune a reserva de energia de um grande carro com o  
flexibilidade de um carro leve.*

Possue um magneto de alta tenção, perfeitamente acabado e de sustento economico.

Agentes para o Estado de Santa Catharina

**André Wendhausen & C.**



## Directoria de Hygiene

### O RELATORIO DO DR. FERREIRA LIMA

O Boletim Commercial, com ser uma revista inteiramente devotada aos interesses economicos e commerciaes do Estado, não lhe é vedado tributar homenagens a homens cujas vidas representam segura garantia do nosso bem estar e tranquillidade.

O Exmo Dr. Ferreira Lima, illustrado higienista, director do serviço de saude do Estado, é uma dessas individualidades que todas as classes abençoam pelo muito bem que lhes proporciona pela sua robusta sciencia e desmedido esforço.

Quando nos visitou a gripe implacavel e impiedosa, s.s. foi um milagre de actividade, desenvolvendo um esforço titanico que só uma noção eminente do dever e da caridade poderia impulsionar.

Sempre solícito em nos precaver contra invasões de males organizou em nosso Estado um seguro serviço de prophylaxia já com medidas e preventivos já com conselhos e preceitos, por todos acolhidos com extrema confiança.

Vem d'ahi, dessa operosidade que a todos tranquilliza, que a todos torna credores, a homenagem que o Boletim rende ao illustre facultativo que venho sendo através de provas inconcussas, uma das mais virgorosas affirmações da sciencia medica brasileira.

Honrados com o relatorio que S. S. apresentou ao Exmo dr. Secretario do Interior e Justiça, tivemos oportunidade de aquilatar o alto gráo de benevolencia de que é credora a Directoria de hygiene

do Estado, e fundamentar mais e mais a admiração que vinhamos mantendo para com o seu proficiente director.

Reservaremos para a proxima edicção, os commentarios que bordamos á margem do valioso Relatório que muito contribuiu para o traquillidade publica e progresso do Estado.

## PECUARIA

### A raça "Jersey"

O problema da pecuaria tem grande importancia para Santa Catharina, mas, attendendo a que o seleccionamento cavallar e bovino está sendo feito com algum exito pelos criadores, sobretudo no que se relaciona com o boi para carne, entre os quaes gozam, aliás, de fama mundial, o *Durhan* ou *Shorthorn*, o *Hereford* e *Polled Angus*, cumpriria desenvolver o meritorio trabalho já iniciado na ilha, pelo governo, quanto á introducção no maximo, de vaccas leiteiras, especialmente nos municipios onde o fabrico da manteiga e do queijo já existe e onde portanto, irão cooperar de modo muito efficaz na prosperidade dessas industrias.

Nesse sentido a escolha da raça pela Estação de Monta. de Florianopolis, recaio na «Jersey» que, segundo a opinião de A. Gomes Carmo no seu livro «A Industria Pastoril na Republica Argentina», *supera as demais como productora de leite gordo, proprio para manteiga, por quando conhecem-se vaccas desta raça que produzem 2.000 litro por anno, tendo o leite a percentagem vultuosa de 5,7 l. de materia butyrosa! Citam-se factos de vaccas «Jeseys» que deram kg. 1.500 por dia!*

O sr. Eduardo Cotrim, que é no paiz, a maior autoridade no assumpto, manifesta-se no seu lindo e precioso livro «A Fazenda Moderna», da maneira seguinte:

«A raça Jersey é a que se adapta geralmente melhor e que mais se explora para o fabrico da manteiga. Esses animaes dão-se bem em quasi todos os climas, mesmo os mais quentes, mas preferem, naturalmente, os climas temperados.

Em relação a pastagem a raça não deixa de ser exigente, porque precisa equilibrar a sua grande producção»

Em seguida dá este incontestavel testemunho:

«Na grande exposição de Chicago, em 1893, um lote de 25 animaes das raças *Durhan*, *Guernsey* e *Jersey* entraram em competencia durante 15 dias, na producção do leite, queijo e sub-productos e durante 90 dias na producção da manteiga. Em ambos os certamens os premios foram adjudicados ás vaccas da raça *Jersey*, que produziram mais leite, mais queijo e mais manteiga respectivamente e de melhor qualidade, com menos dispendio».

O professor M. Scovell fez o cotejo das vantagens entre as raças *Hollandeza* e *Jersey*, em moeda, e concluiu que o valor commercial desta é *33 por cento do que o da Hollandeza*».

A respeito desta raça, o sr. Eduardo Cotrim emite este conceito: «é incontestavelmente a primeira raça leiteira do mundo. A consagração de sua fa-

ma é universal e não ha controversia nesse sentido.»

Referindo-se a Santa Catharina no livro citado, aconselha as raças *Guernsey, Jersey e a Simmenthal*, cuja media annual de leite (desta ultima raça) é de 2000 litros com a percentagem de gordura de 3. 6 a5, 5 l.

Como fidelidade de citação e tratando-se de assumpto em que não ha *parti pris*, mas o intuito de encontrar o melhor, cumpre transcrever do sr.

E. Côtrim mais estas linhas:

“Para o consumo directo o leite das vacas *Jerseys* puras não é o mais conveniente, porque alem de conter um excesso de gordura, esta se separa com grande facilidade e não deixa uma certa homogeneidade que o paladar prefere.

Como productora de queijo, a raça *Jersey* tambem não é das melhores, porque a quantidade de caseína do seu leite não é comparavel á das outras raças” (*A Fazenda Moderna*, pag. 188).

Crispim Mira

## Aos srs. Comerciantes e Industriaes

Remettei-nos, respondendo as perguntas, o seguinte questionario, para figurar no archivo do Boletim e da Associação Commercial de Florianopolis

- 1.) Nome da firma e endereço
- 2.) Ramo de negocio
- 3.) Artigos que importa ou exporta

Todo outro esclarecimento será recebido com agrado. Visamos os vossos proprios interesses, organisando este archivo, pois diariamente nos chegam pedidos de indicação de firmas do vosso ramo.

C. P. C.

### CURSO PRATICO DO COMMERCIO

(Registrado na Dir. da Inst. Publica)

*Um curso que o nosso meio ha muito necessitava*

Ferreira da Rosa, abalisado professor de portuguez e illustrado autor da “Arte de ser Caixeiro”, assim responde a interrogação: Que estudarâ o caixeiro?”

«Estudarâ o modo de escrever perfeitamente a lingua do paiz em que exerce actividade, e que entre nós e a portugueza.

Estudarâ as linguas dos paizes commerciaes com que possa vir a ter relações.

Estudarâ a Mathematica elemental, a Geographia

e Historia geraes, a Geographia e Historia do Comercio e a Escripuração mercantil,

«Depois, sendo socialmente bem educado e individualmente polido, a pratica o farâ douto na arte de commerciar.»

O C. P. C. depois de considerar as nossas condições commerciaes, realizou a palavra do mestre, estabelecendo, em 1.ª serie do curso, as seguintes disciplinas e maneira de estudo:

**PORTUGUEZ**—O methodo seguido nesta disciplina é o da ordem natural na successão dos factos da linguagem.

Cada aspecto do grande thema que é a nossa lingua, é apresentado ao alumno com fortes bases racionaes, firmando-se seu conhecimento por meio de variadissimos exercicios. Dahi surgem as regras nascidas do trabalho feito pelo proprio alumno: o conhecimento da materia assim é mais exacto, pratico e efficiente para o fim proposto.

**ARITHMETICA**—O mesmo systema racional.

Todos os pontos serão discutidos e reduzidos á pratica mais completa possivel. Serão adoptados neste curso os excellentes Cadernos adaptados ao nosso meio brasileiro pelas afamadas Escolas Americanas, de S. Paulo, que os houveram dos cursos praticos dos Estados Unidos.

**GEOGRAPHIA**—Procura-se dar, nesta disciplina, uma noção exacta da terra, preliminares indispensaveis a boa comprehensão da Geographia. Estudar-se-a as cinco partes do Mundo, demorando-se no estudo dos valores commerciaes de cada paiz, especialmente do Brasil.

O Curso acha-se aparelhado para realizar com plena efficiencia esta disciplina.

**ESCRIPURAÇÃO MERCANTIL**—Observamos no nosso estudo exemplos simples, ao alcance de qualquer moço que tenha noções de grammatica e arithmetica.

Será inutil querer-se saber escripturação mercantil sem que se tenha alguns conhecimentos dessas materias.

Ao contrario, o candidato poderá aprender a fazer *partidas*, sem saber, entretanto, redigir o *historico* dellas, o que seria absurdo.

O nosso curso, como bem explica o seu titulo pratico—não pretende fazer contadores: exercitarâ os primeiros passos dos candidatos na estrada larga dos conhecimentos indispensaveis ao commercio moderno, debaixo do nosso ponto de vista.

Não temos outros intuitos alem dos de sermos uteis aos que se dedicam ou aos que pretendam se dedicar ás funcções mercantis.

Dividimos o estudo assim.

**ESCRIPURAÇÃO MERCANTIL**:—Systemas de escripturação. Partidas simples e dobradas. Livros necessarios. Livros sellados. Contas Correntes. Regras e definições.

**REDACÇÃO COMMERCIAL** — (noções): Facturas e notas. Contas Correntes. Contas de venda. Letras de Cambio. Notas promissórias. Cheques. Endossos. Recibos. Cartas commerciaes. Contractos, etc.

O segundo anno, que é o desenvolvimento do primeiro, e que ora fonecionara, com uma matricula do 30 alumnos, comprehende mais as diciplinas de Inglez e Francez, pelo systema combinado de Ahn. e Berlitz.

A matricula para o primeiro anno do C. P. C. acha-se aberta, todos os dias uteis, das 11 ás 15 na séde da benemerita Associação Commercial de Florianopolis.

Pelo *Boletim* enviado pela Direcção ao sr. Director da Instrucção Publica do Estado, verifica-se a frequencia de 319 comparecimentos nas 37 aulas realisadas nos 21 dias uteis de Fevereiro.

O Boletim muito se alegra em registrar o triumpho que vem obtendo o acreditado Curso Pratico Commercial.



*Josephina C. de Andrada*  
MACKENZIE COLLEGE  
Diploma registrado na Dir da Instrucção Publica  
**AULAS PARTICULARES**  
Lições especiaes de Inglez e Francez.  
Methodo Ahn-Berlitz

## O Brasil e os banqueiros americanos

A agencia telegraphica «A Star» enviou aos seus assignantes, via S. Paulo, um despacho que ella mesma considera «muito importante» sobre as relações financeiras do Brasil com os Estados Unidos. Segundo esse despacho, o Sr. Epitacio Pessoa, visitando a America do Norte, teve contacto com diversos banqueiros norte-americanos, aos quaes remetteu, logo que regressou ao Brasil, dados economicos referentes ao nosso paiz, o que determinou a vinda, ao Brasil, de um emissario confidencial dos mesmos.

Os financistas norte-americanos, de posse daquelles dados, resolveram dispor-se á realizção de operações financeiras sob o criterio do presidente e confiança pessoal nas suas opiniões, tanto em relação aos negocios da União, como aos dos Estados. Dahi a firmeza e a decisão do Sr. Epitacio Pessoa, na solução do problema do nordeste. Tambem tem sido objecto de cogitação a divida global do Brasil, sobre a qual os banqueiros norte-americanos têm adquirido grandes quan-

tias em libras na praça de Londres, por intermedio de saques das suas agencias na America do Sul. A alta do nosso cambio, embora devida ao excesso da exportação e confiança na perspectiva futura, é tambem devida á probabilidade de remessa de dinheiros da America do norte para o Brasil. Alguns banqueiros, desconhecendo os pormenores dessa operação tornaram-se baixistas, na ultimo semana inverteram a posição, fazendo seus negocios com previsão de um cambio superior a 17, até Junho deste anno. Tudo isto é o habil resultado da politica do Sr. Presidente da Republica e uma consequencia da sua excursão á Norte America. Todavia, a realizção dessas grandes operações está sendo tardada, devido aos motivos seguintes: 1.º os americanos manifestaram desejos de concessões excepcionaes, inclusive as referentes ás tarifas preferenciaes, visando a importação ingleza; 2.º Os banqueiros e commerciantes inglezes trabalharam fortemente em manter sua posição, o que determinou o Sr. Ralph Page ter varias conversas com o Sr. Presidente da Republica.

## MARÇO

### O MEZ COMMERCIAL

Em março, as entradas de café em Santos são mais reduzidas do que no mez anterior. As salidas para o estrangeiro, igualmente, ainda mais se restringem, em tempos normaes, acarretando maior escassez de offertas de letras de exportação no mercado cambial. Alem disso, costumam ser feitas neste mez algumas remessas de dinheiro para o exterior, para pagamentos de juros, dividendos e amortizações do capital estrangeiro collocado no Brasil, correspondentes ao primeiro trimestre do anno, o que mais contribúe para deprimir o cambio, se estes dois factores de baixa não são contrabalançados pela intervenção de alta, como: entradas de ouro ou de cambias; abertura de creditos no exterior; contractos de emprestimos no estrangeiro, para o governo ou particulares; redacção do papel moeda em circulação; e melhoria da situação politica do paiz, interna ou externa. No ultimo dia do mez, encerra-se o praso para renovação, nas collectorias federaes, das patentes dos commerciantes e industriaes de artigos sujeitos a imposto consumo.

### O MEZ AGRICOLA

Março è um mez de grande actividade nas hortas, onde agora é occasião de transplantar mudas e semear hortaliças. Lavra-se a vinha, colhe-se o fumo em alguns logares, colhe-se o feijão das aguas plantado em Dezembro e o milho semeado em Agosto e Setembro. Semeia-se a alfafa e outras forrageus. Limpa-se os cafezaes e dà-se uma ligeira capina nos ultimos aguaceiros.

Não se castram animaes, não se cortam madeiras

RACHEL

ROYAL

Mon Plaisir

BOUQUET

YORK

LA REINE

TURCOS



VANILLE

Rosette

500

Pompadour

Bijou

MARCA VEADO

Os preferidos



TODOS  
Premiados

Fabrica Santa Catharina

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN

Endereço telegraphico WENDHAUSEN

Manufactura de camisa de qualquer qualidade

Edificio proprio. Movida a força electrica

RUA BOCAJUVA N. 105

FLORIANOPOLIS

# O progresso do Brasil

UM ARTIGO DE UMA REVISTA LONDRINA

A «British and Latin American Trade Gazette» de Londres, publicou num dos seus ultimos numeros o seguinte artigo, que julgamos de interesse reproduzir:

«Para se poder apreciar bem a immensa vastidão do territorio do Brasil que cobre uma area de 8.524.776 kilometros quadrados, devemos comparal-a com outros paizes. E' 15 1/2 vezes a area da Allemanha, 16 vezes a da Franca, 30 vezes a da Italia, 206 a da Suissa, e 289 a da Belgica. No começo do seculo actual, só quatro outros paizes gozavam de areas superiores ao Brasil; o Imperio Britannico, o maior do mundo com 25,052,900 kilometros quadrados; Russia com se-territorio asiatico 22,430,000 kilometros quadrados; China 11.115,650; e os Estados Unidos do Nôrte com 9,212300 kilometros quadrados.

Com uma população apenas de 25,000,000 de almas, o Brasil só tem aproveitado uma pequena parte da sua enorme área. Muito se tem feito, é verdade, durante os ultimos 30 annos, porem a immensidade do seu territorio não deixa que seu desenvolvimento progrida muito rapidamente. Uma linha de costa correndo ao longo do Atlantico, na extensão de 6,000 kilometros, um rio como o Amazonas, navegavel por 5,570 kilometros, e sua bacia cobrindo mais de 7 milhões de kilometros, quadradados e um delta de 300 kilometros de boca, são provas sufficientes para indicar a potencia daquelle grande paiz.

O Brasil dá que fazer a uma grande quantidade de embarcações costeiras. Antes da guerra, havia cerca de 12,000 vapores e mais de 5,000 navios de vela com tonelagens acima de 7,600,000 e 230,000, respectivamente. Em 1914 pode dizer-se que cada porto do Brasil mostrava um augmento gradual de tonelagem.

Comquanto o numero de embarcações em serviço costeiro seja superior ao de trafico interoceânico, o volume em tonelagem é naturalmente muito menor, uma terça parte approximadamente. Café, borracha, algodão, açúcar, cacau, chá, mate e tabaco têm sido as principaes exportações do Brasil, porém pode-se dizer que tão fértil sólo produzirá tudo quanto se queira, pois tem tambem variedade de clima segundo a latitude. Ha riquezas immensas, naturaes, nas suas florestas, onde se encontram madeiras sem numero, cada uma mais bella e mais valiosa: as minas já tão importantes, muitos rios grandes e caudalosos, magnificas quedas d'agua promptas a serem logo transformadas em energia motriz, em beneficio das industrias.

Em varias das propriedades ao longo do Rio Paraguay, ha grande abundancia da madeira conhecida como «Quebracho», da qual se extrahem tanino e se fazem travessas ou dormentes para vias ferreas. E' tão vasta a re-

gião, que não é para admirar ver propriedades como a do Barranco Branco medindo uma area superficial de milhão e meio de acres e 30,000 cabeças de gado. Piauhy na costa norte do Brasil, foi no passado um notavel centro de criação de gado e uma das propriedades geralmente conhecidas pelo nome de «Fazendas Nacionaes», que outr'ora pertenceram aos Jesuitas e são agora administradas pelo Governo, diz-se terem tido em certa occasião, mais de 100,000 cabeças de gado, sendo sua area de 1,474560 acres. Segundo rezam estatisticas, ha no Brasil cerca de 30,708,000 cabeças de gado bovino e 40,625,000 cavallos, mulas, carneiros e porcos.

Não hesitamos dizer que o Brasil tomará, no futuro proximo, uma parte importante, como fornecedor do mundo, com uma proporção razoavel das suas necessidades.

Em 1913 o Brasil já estava exportando approximadamente 1,488.000 de libras de café e 68,000,000 de libras de cacau. Occupa o setimo lugar como productor de algodão e a borracha attingio 43,000 toneladas contra 40.000 toneladas recebidas de todos os outros paizes productores. O Brasil occupa o decimo terceiro lugar na lista dos paizes do globo produzindo ouro, e o sexto no que diz respeito ao assucar.

Comquanto o Brasil não tenha ainda chegado ao nivel de algumas das nações mais velhas da Europa, seu progresso pode ser comparado favoravelmente com o das republicas visinhas, e até em certos casos, é superior ao que actualmente se nota ainda em certas nações da Europa».

## Finanças de Santa Catharina

Pelo balanço do exercicio de 1919, organizado pelo Thesouro de Santa Catharina, verifica-se que a arrecadação das rendas do Estado, no anno findo, foi superior a 7.000:000\$, accusando, assim um excesso de 2.870:000\$ sobre a arrecadação prevista no orçamneto. A arrecadação de 1918 representa mais do triplo da de 1914, que attingiu a 2.340:000\$000, excede de 2.000:000\$ a de 1918, que foi de 5.000:000\$. Para as rendas do Estado, não concorreu nenhum gravame de novos impostos, pois, contrariamente, foi abolido em 1919 o adicional de 20% no imposto de exportação, bem como reduzidas as taxas sobre os principaes productos de produção do Estado, de accôrdo com o programma do actual governo, que visa libertar gradativamente a produção, substituindo os impostos de exportação e outros pelo imposto territorial, cuja arrecadação se fez pela primeira vez no Estado, no anno que findou.

## Exposição-Feira de Lages

Quando circular este numero do Boletim já deve ter se realizado na futura cidade de Lages a Exposição Feira de gado bovino, de modo a facilitar as transacções entre os interessados neste ramo e servir de padrão do nosso adiantamento em materia de pecuaria.

O «Boletim» em sua proxima edição dará pormenorizada noticia da Exposição Feira, tendo-se feito representar no certamen pelo seu director o sr. Florencio Thiago da Costa.

# Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

Fundado em 1895

SÉDE--PORTO ALEGRE

Capital  
Reserva

10:000:000\$000

10:032.109\$150

FILIAES nos Estados de Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, e Matto Grosso.  
Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Estrangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:

**Londres-New York-Paris-Milano-Genova-Hamburgo-Portugal-Hespanha-Holanda-  
Buenos-Ayres Montevidéo Allemanha**

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo as melhoras taxas. Empréstia dinheiro em conta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypotheca e boas imoveis. Penhor Mercantil, caução de titulos da divida puplica,ações de Bancos etc

Desconta notas promissórias, lettras de Cambio e outras negocias e proprias titulos de credito.  
Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, juros e Apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes e outras quaesquer.

## Secção de depositos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% ao anno capitalisadosdo fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso

8- Praça 15 de Novembro-8

(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa postal, 122 \_\_\_\_\_ End. Teleg. Banmercio

Códigos. { Brasileira Universal Ribeiro com Two-in-one,  
A. B.C. 2ª edd, e Lieber's

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado Santa Catharina

# André Wendhausen & Co.

IMPORTAÇÃO- EXPORTAÇÃO

**Florianopolis--Santa Catharina**

Escritorios em Lages e Laguna

--AGENTES DA TEXAS COMPANY LTD--

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc - Secção de terragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

**AGENTES MARITIMOS**

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas  
Correspondentes de diver. Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

REMESSAS PARA A ITALIA

Vendedores dos automoveis «OVE LAND»

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para empresas industriaes, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

## Camboriú

O "Anuario Ba ríga Verde" para 1920, publicando alguns dados sobre o florescente Município de Camboriú, fez as seguintes e justas referencias ao seu esforçado superintendente:

"O superintendente actual é o sr coronel Benjamin Vieira, cinco vezes reeleito, e que gratuitamente presta á administração municipal os seus patrióticos serviços desistindo dos vencimentos em favor da instrucção camburiense. Esse nobilissimo gesto do acatado cidadão revela bem o seu amor á causa publica»

Referendado as palavras do Anuario folgamos em registrar, tambem, essa attitude digna de ser imitada, e reconhecer em s. s. outros caracteristicos de administrador como evidenciam as seguintes palavras extrahidas do Relatorio da gestão de 1919:

"O nosso Município, encerra em si poderosos elementos de vida, é preciso sem demora envidar todos os nossos esforços para collocar-o em situação de modo que possa concorrer com os productos de outras procedencias nos centros consumidores.

A lavoura, pois, merece em primeiro lugar toda a nossa attenção por contribuir poderosamente com o seu trabalho para o crescimento da riqueza do Município. A sua producção porém, só poderá dar resultado remunerador quando coseguirmos implantar entre os nossos lavradores o ensino profissional afim de que, abandonando a velha rotina, estudem melhor o terreno e a cultura que lhe é apropriada, dêem o devido apreço ao adubamento das terras e se sirvam dos instrumentos aratorios que, diminuindo as despezas e economizando o trabalho recompensam o rude labor do agricultor com productos selectos e mais abundantes, que poderão então competir vantajosamente em preço e qualidade com os de outros Municipios do Estado. Resolvido esse problema, inauguraremos no Município uma nova era de prosperidade, que transformará em pouco tempo nossa situação e augmentará o fortuna publica e particular.

E' o que tambem o Boletim Commercial deseja ao florescente Município de Camboriú e seus operosos municipes.

# Gastao Camara

Curitiba-Paraná-Brazil

Filiaes: PONTA GROSSA —Paraná; JOINVILLE e ITAJAHY,

SANTA CATHARINA

**SÃO OS MELHORES!**

FABRICA MIMOSA



COMP. FABRIL PARANAENSE  
CURITYBA

PATENTE 10,040

**VENDE-SE EM TODA A CASA  
DE ATACADO E VAREJO**

Agente no Estado de Santa Catharina

## ABILIO MAFRA

Rua João Pinto n. 6A

Florianopolis

Representante: da Fabrica de phosphoros C. F. P.—Caldeiro & Cia. fazendas; Dias Garcia & Cia. ferragens, Rio — Usina S. Gonçalo, Fabrica de Camisas J. Filomeno Gomes ,etc, etc, etc—

**Entereço telegr. "GASTAON"**

# Pharmacia Homœopatha

## COELHO BARBOSA & Ca.



Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

OURIVES 38 E QUITANDA 106

**RIO DE JANEIRO**

ALLIUM SATIVUM Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. O legitimo traz a marca "Coelho Barbosa"

MORRHUINA Oleo de fígado de bacalhau em homoeopathia, sem cheiro e sem dieta. Pesae-vos antes e 3 dias depois.

PARTURINA Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICO--Para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal

CURASTHMA cura as bronchites astmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURISINA Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

ESSENCIA ODONTALGICA Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

LIGA OSSO Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias.

VARIOLINO Preservativo contra as bexigas.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE.

VENUSINIUM Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

CURA-FEBRE Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

HOMEOBROMIUM (Toni-reconstituente homœopatha.), para dibilidade,fastio, falta de crescimento, etc.

ARSENOB NZOL «606» DYNAMISADO Especifico contra syphiiis preparado homœopathicamente.

DYSPETINUM effcaz na dyspepsia, perturbações do estomago azia, somnolencia e tonteira.

CAPILLOL impede a queda do cabello, fazendo desaparecer a caspa em poucos dias.

PALUSTRINA Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia

**Vende-se em todas as pharmaias e drogarias do Brazil**

### INTERNACIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS

(ESCOLAS INTERNACIONALES)

Seranton--New York--Londres--Buenos Aires

FUNDADA EM 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino Mundo

Mais de 2.000.000 de estudantes

PEÇAM INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA ONDE MANTEMOS EM EXPOSIÇÃO TRABALHOS DE ALUNOS DESTA CAPITAL

Ensina por correspondencia os cursos de Agricultura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz e Tração electrica, Engenharia Civil, Commercio, Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas Inglez e Francez, com o phonographo EDISON. (Pronuncia perfeita)

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina

Guilherme J. Chaplin

Praça 15 de Novembro n. 11

FLORIANOPOLIS

Superintendente Geral no Brazil--J. P. Bicudo

Caixa Postal 945--São Paulo

**Communicado**

A Associação Commercial de Florianopolis, recebeu o seguinte communicado do Gabinete de Informações do Ministerio da Agricultura.

O Governo da Noruega abriu em Christiania, com o fim de estreitar as relações commerciaes com as demais nações, uma Exposição Permanente de varias industrias estrangeiras solicitando os nossos bons officios perante as classes productoras do Brasil para que sejam remettidos á mesma Exposição os productos que possam interessar á importação d'aquelle paiz.

Transmittindo-vos esta noticia, solicito vos a fineza de providenciardes no sentido de ser aquelle facto levado ao conhecimento dos interessados nesse Estado.

Saúde e Fraternidade. *Affonso Costa*, Director

**SANTA CATHARINA** figura na estatística da industria manufactureira nacional, conforme a apuração de 1916 a ultima conhecida, feita pela Directoria da Receita Publica Federal, em decimo lugar tendo em vista a arrecadação do imposto de consumo e porcentagem da arrecadação total, com 1.084.805\$345, 1;294.

Em 1915, contava o Estado com 1031 fabricas, occupando o setimo lugar entre os Estados da Federação. Até este anno existiam 6 fabricas de tecidos de algodão, representando um capital de 1.000:000\$ e sendo o valor da producção avaliada em mais de... 1.200.000\$000; 9 fabricas de tecidos de malha bordados etc., com o capital de 1.800:000\$, sendo o valor da producção de... 2.500:000\$

**Os nossos clichés**

Por uma circumstancia de ultima hora deixamos de publicar varios *clichés* nesta edição do Boletim, entre os quaes o de um grupo de operarias da Fabrica S. Catharina e o dos edificios principaes da firma Hoepcke, Irmão & Cia.

**C. P. C.****Curso Pratico de Commercio**

Patrono-Cel. André Wendhausen

Aulas nocturnas—Séde Praça 15 de Novembro n. 25 (2º andar)

Portuguez—Arithmetica—Escripturação

Mercantil—Correspondencia Commercial—Inglez.

**MENSALIDADE 10\$000**

DIRECTORES } *José de Senna Pereira*  
                  } *L. C. de Andrada*

**Eduardo Horn**

SANTA CATHARINA--BRASIL

MATRIZ -- FLORIANOPOLIS

FILIAL LAGUNA

Caixas Postaes 39 e 40

Caixa Postal 30

END. TELEGR. **TRIGO**

Cods. A B C 5a, ED., RIBEIRO (TWO  
in one), BORGES, PARTICULARES

**Commissões-Consignações****Importação**

Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeites, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinha, Soda Caustica, Canella, Papel, etc. etc.

**Exportação**

Farinha de Mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes, Couros Seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

**AGENTE**

Pereira, Carneiro & C. Ltd (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Car-soglio & C. Moinhos Santa Lucia, Angelita, Bahia Blanca, Pehuajó A. Thomas & Cia. (Paris) Automoveis Delahaye Companhia de Navegação Kerr Steamship & C. (NEW YORK)

Agentes em todas as principaes  
Cidades do Mundo



# The Royal Mail Steam Packet Company London

Linha regular de vapores entre os portos de  
**Londres, Hamburgo, Antuerpia e Para-  
naguá, Florianopolis, Rio Grande do Sul**

PARTIDAS MENSAES, A COMEÇAR DE JANEIRO DE 1920

**Vapores de 8.000 toneladas**

RECEBEM NESTE PORTO CARGAS PARA OS PORTOS DA EUROPA

**Agentes-ANDRÉ WENDHAUSEN & C.**

**AGUA**  
**anti-periodica**  
DO  
**Dr. Baggi**  
(App. e licenciado pela  
Inspectoria de Saude, Rio)

Preparado de acção *diu-  
rectiva purgativa*, portanto  
o verdadeiro remedio con-  
tra as febres intermitentes  
ou palustre, pois devido  
a esta sua acção desobstrue  
o fígado, principal orgão  
affectado pela febre palus-  
tre.

Pharmaca Central  
Caixa Postal 84  
FLORIANOPOLIS

## Terras na Varzea do Braço (Palhoça)

Por preço modico, vendem-se terras na Varzea do Braço, excellentes para criação e cultura; terras que fazem frente no rio do mesmo nome e fundos no morro do Campo do Taboleiro. A tratar com o sr. André Wendhausen Junior, nesta capital.

# Simmonds & Williamson

Florianopolis-Estado de Santa Catharina

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

ARRENDATÁRIOS DO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA ELECTRICA DE FLORIANOPOLIS

Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Tele-  
phones no Municipio de São José

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS, ELETRICAS, etc...

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«SIMWIL»

CODIGO A B C 5<sup>th</sup> EDITON.

## A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA

Casa Matriz em Joinville,—Filiaes em Mafra e S Francisco

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiadas com a pu-  
ra *Allex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas  
Especiaes para Jard'ns, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

JOINVILLE

Santa Catharina--Brasil

End. Telegr. «OSCAR»

Codigos A. B. C. 4a e 5a edição  
S. T. & HUNDIUS